

# ABUSOS NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lidia M. V. Possas

Laboratório Interdisciplinar de Estudos de Gênero



CULTURA & GÊNERO

GRUPO DE PESQUISA CNPQ



# QUEM SOMOS

LIEG - Laboratório  
Interdisciplinar de  
Estudos de Gênero.

# Grupo de Pesquisa CNPq. Desde 2000

## Pesquisadores

- Prof<sup>a</sup>. Lidia M V Possas- Ciências Humanas
  - Prof<sup>a</sup>. Sonia Troitino - Arquivologia
  - Prof. Paulo Teixeira - Ciências Humanas
    - Prof. Rodrigo D. F. dos Passos - RI
- Prof<sup>a</sup>. Lilian Azevedo - Ciências Humanas

## **Pós Graduandas – 2015-2018**

- ◉ Camila Rodrigues da Silva - Doutoranda
- ◉ Zuleika Câmara Pinheiro - Doutoranda
- ◉ Natália Sganzella Araújo – Doutoranda
- ◉ Maria Inês A. Godinho - Doutoranda
  - ◉ Vanessa Berto – Doutorado
- ◉ Claudia Robles Ribeiro - Mestrado

## **Graduandas**

- ◉ Sthepanhie Gaspar - CS
  - ◉ Dafnes Monein – CS
  - ◉ Rafaela Fiel - RI
- ◉ Daiana Cristina Reis de França - CS
  - ◉ Marília Nicacio Dalla Pria – RI
- ◉ Ana Cristina Franzin Yamashita – RI



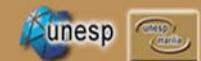




GRUPO DE PESQUISA CNPq

CULTURA & GÊNERO  
CULTURA & GÊNERO

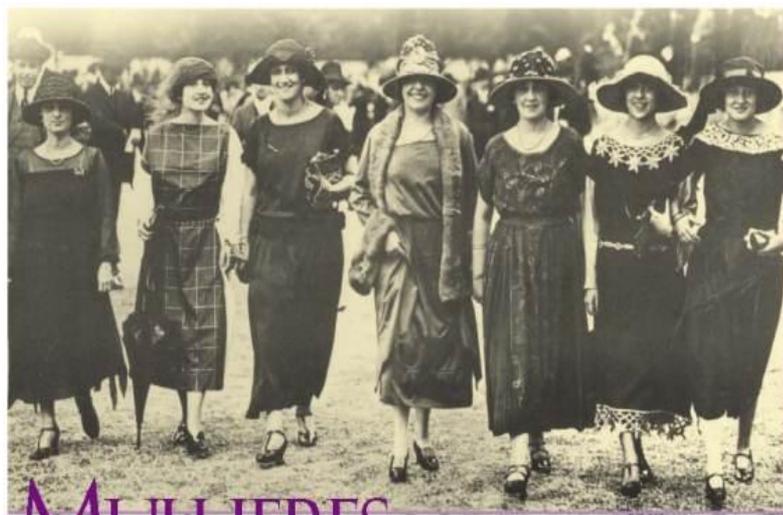
UNESP MARÍLIA





# ATIVIDADES

- ◉ **Grupos de Estudos:** reuniões quinzenais com reflexões temáticas - LIEG/IPPMar
- ◉ **Projetos de Pesquisa na Graduação e Pós Graduação** em distintas áreas do conhecimento: CS, RI, Pedagogia, Ciência da Informação, Arquivologia
  - ◉ **Bolsas** IC, PIBIC, FAPESP e CNPq
  - ◉ **Projetos de Extensão:**
    - Gênero na Escola: Módulos I, II, III e IV
- ◉ **Cursos de Extensão e Mini Cursos** - Rede municipal e estadual de Ensino
  - ◉ **Organização de Seminários e Mesa de Debates:** atualizando o campo
  - ◉ **Participação em eventos acadêmicos nacionais e internacionais** ANPUH/ANPOCS/LASA/ICA
- ◉ **Pós Graduação** - Linha 2 Identidade Cultura e Memória



# MULHERES e suas representações

GÊNERO E COTIDIANO

## Sigma e as militantes integralistas

Coordenação: Profª Drª Lidia Maria Vianna Possas  
(Depto. de Ciências Políticas e Econômicas)



### Grupo de Estudo História, Memória e Relações de Gênero Módulo V

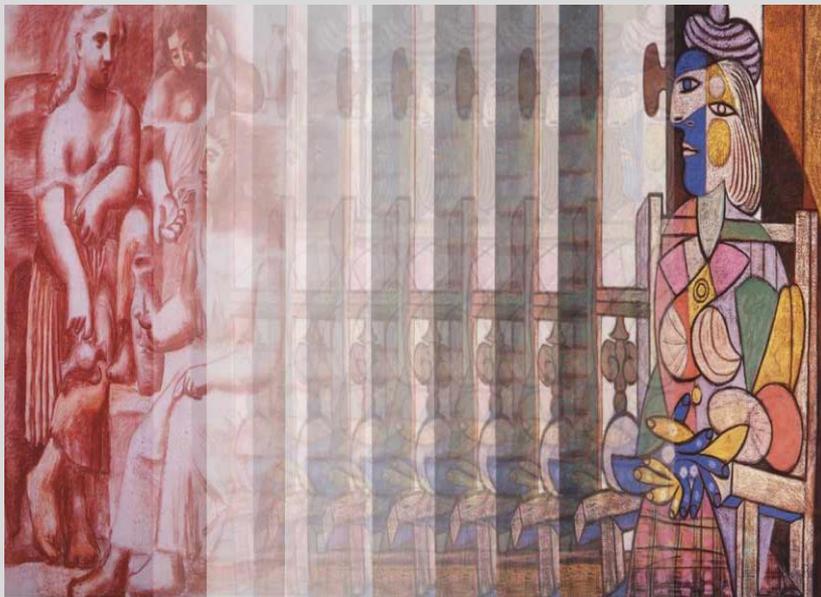
*Reflexões teóricas • discussão historiográfica  
levantamento documental • trabalho com  
história oral • debates de filmes • palestras*

Coordenação:  
Profª Drª Lidia Maria Vianna Possas  
(Depto. de Ciências Políticas e Econômicas)

Seleção: 13/03/2003  
Resultado: 14/03  
Início das atividades: 20/03 - Sala 29

Reuniões quinzenais - Cronograma  
Período: 1º e 2º semestres/2003

Local: UNESP - Campus de Marília  
Av. Dr. Hygino Muzzi, 737 - Marília, SP  
Telefone: (14) 421-1232



Tudo dentro à la Fontaine (1921) - Pablo Picasso

Femme assise devant le fenetre (1937) - Pablo Picasso

# CULTURA E GÊNERO: REPRESENTAÇÕES E MULTIPLICIDADES

## MÓDULO VII

COORDENAÇÃO PROF<sup>a</sup> DR<sup>a</sup>. LÍDIA V. POSSAS

REUNIÕES QUINZENAIS - CRONOGRAMA  
CARGA HORÁRIO: 42 HORAS  
SALA DE AULA - PRÉDIO II  
INÍCIO DAS ATIVIDADES DO GRUPO : 20/04

PERÍODO DE INSCRIÇÃO : 10 A 13/04



GRUPO DE PESQUISA CNPq  
**CULTURA & GÊNERO**

UNESP MARÍLIA

unesp

## Grupo de Pesquisa e Estudos "Cultura e Gênero" Módulo IX: Memória e Oralidade



"As salas da Vila" (1765) - Thomas Gainsborough

Coordenação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lídia Maria Vianna Possas  
Grupo de Pesquisa cadastrado junto ao CNPq  
Período de 08/05/08 à 20/11/08  
Horário: 40 horas



GRUPO DE PESQUISA CNPq  
**CULTURA & GÊNERO**



### Módulo XI: Mito, Política e Religião de Gênero O processo de modernização e modernidade da sociedade brasileira

**Horário:**  
Lecturas e debates:  
A programação de pesquisa do grupo prevê a participação dos membros para participar, com o intuito de que o grupo possa promover o debate. Trabalho de análise de seu corpo documental, sobre a literatura, cinema, jornalismo, por exemplo, através de um trabalho de pesquisa de seu conteúdo histórico e cultural, com profissionais especializados de outras instituições acadêmicas.

**Reuniões quinzenais:**  
Nestas reuniões ocorrerão palestras e debates a cada quinze dias, no tempo e forma, e no Período de Atividades Científicas e de Trabalho de Filosofia e Ciências, UNESP - Campus de Marília-SP no período de 08/05/08 à 20/11/08.

# Workshop: “Teu nome é mulher: A construção histórica do Feminino: e possível reconstruir os papéis?”





Grupo de Estudo:

# CULTURA E GÊNERO

Módulo VIII: Produzindo notícias e história

Coordenação: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lidia Maria Vianna Possas

Grupo de Pesquisa CNPQ

Período: 09/Maio a 28/Novembro de 2007

Horário: 14:00 às 18:00 hrs

Total da carga horária: 60 hrs

Inscrições: cultura.e.genero@gmail.com



FON-FON — 13 - 6 - 1953



“Poderei iludir meu marido, amanhã?”

Grupo de Estudo:

# GÊNERO E CULTURA

Módulo VIII:

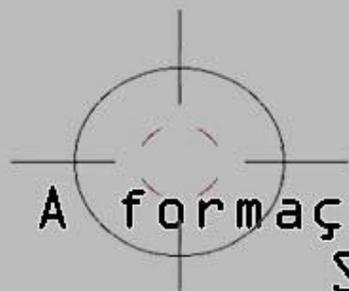
Produzindo notícias e histórias

Coordenação:

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lidia Maria Vianna Possas



Grupo de Pesquisa CNPQ  
 Período: 09/Maio a 28/Novembro de 2007  
 Horário: 14:00 às 18:00 hrs  
 Total da carga horária: 60 hrs  
 Inscrições: cultura.e.genero@gmail.com



# A formação da polícia em São Paulo: O policial, a mulher e a família

Data: 22/09/2010

Horário: 09:00

Local:

Realização:





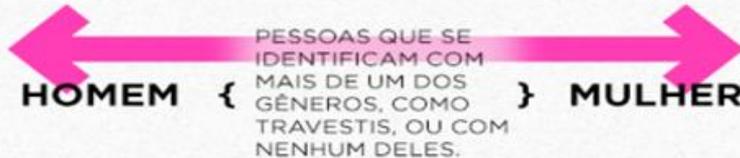
# O QUE É GÊNERO?

Identidade?  
Orientação Sexual?  
Sexo biológico?  
Ideologia?  
Categoria Analítica?



## IDENTIDADE DE GÊNERO

É a maneira com você se enxerga; o gênero que se identifica como fazendo parte.



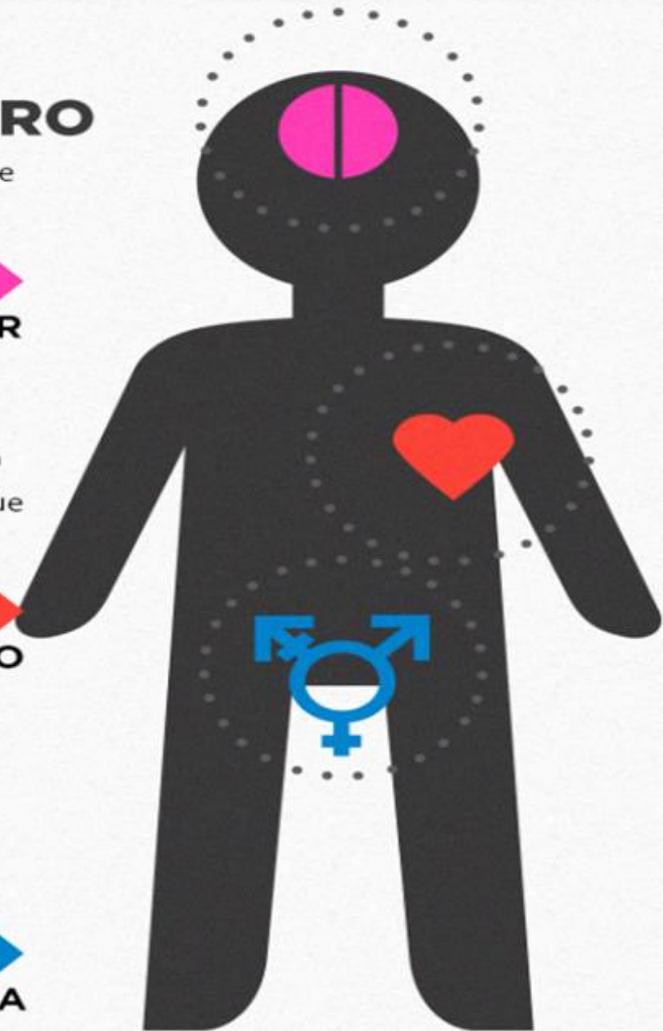
## ORIENTAÇÃO SEXUAL

Indica pelo que você sente atração. Mostra pra que lado sua sexualidade está orientada.



## SEXO BIOLÓGICO

É sua genitália e cromossomos quando você veio ao mundo.



# GÊNERO

## UMA CATEGORIA ANALÍTICA

- ◉ Gênero é uma categoria feminista que se refere aos papéis masculinos/femininos em uma determinada sociedade.
  - ◉ Segundo Joan W. Scott trata-se de um “ (...) saber a respeito das diferenças sexuais (...) com o significado de compreensão produzidas pelas sociedades sobre as relações humanas, no caso entre homens e mulheres. (...) Saber é um modo de ordenar o mundo, e, como tal, não antecede a organização social, mas é inseparável dela”.

Joan W. Scott - Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history. New York, Columbia University Press. 1989

**Gênero é cultural e historicamente  
construído: desnaturaliza as  
diferenças sexuais**



# GÊNERO - DESNATURALIZAR TODA E QUALQUER DIFERENÇA

## COMO?

- ◉ Demonstra as diferenças entre práticas sexuais e papéis sociais
- ◉ Rejeita o fundacionalismo biológico
- ◉ Evidencia os significados e as relações de poder entre o que pensamos ser Homem ou Mulher

- ◉ Aponta para a questão cultural-reforçada por um sistema simbólico.
- ◉ Pensa a multiplicidade de sujeitos

**Fonte - SOIHET, Rachel.& PEDRO, Joana M. A emergência da pesquisa da História das Mulheres e das Relações de Gênero. In: Revista Brasileira de História, São Paulo,.54., v.27, 2007, p.282- 300.**

# GÊNERO E PESQUISA

- ◉ Final da década de 1980 a terminologia **gênero** passou a ser alvo de trabalhos de pesquisadoras brasileiras.
  - ◉ Alvo de discussões específicas entre grupos de feministas. (Machado, apud Costa e Bruschini, 1999, p. 26)
- ◉ Refere aos campos das Ciências Sociais, da Literatura e da Crítica Literária (Brasil - 1987) “primazia dos estudos de gênero sobre os estudos de mulher e a 'superação' dos estudos dos papéis sexuais pelos de 'papéis de gênero’”. (ZIRBEL, Ilze. Estudos feminista e Estudos de Gênero, 2007/UFSC)

# O FEMINISMO CONTEMPORÂNEO COMO MOVIMENTO SOCIAL

- Colaborou para “novos temas”, questionando as relações de gênero na sociedade.
  - Introduziu uma maneira nova de se fazer política, “politizando” novos temas e a ideia de .
- Levou em consideração os micro processos cotidianos e a ação política dos “novos atores sociais/agentes sociais”(Bourdieu, 2004)
- Criticou os mecanismos políticos tradicionais e as teorias realistas nas RI.
- Expôs a heterogeneidade interna, as distintas orientações de ação e a construção de sua historicidade.

# VIOLÊNCIA NO ESPAÇO ACADÊMICO

# **ABUSOS??? VIOLÊNCIA??? ASSÉDIO NO ESPAÇO ACADÊMICO!**

**Como entender o discurso de liberdade e respeito às ideias e às posições ideológicas com a presença da discriminação de gênero, de classe e racial na vida acadêmica?**

# AGRESSÕES SEXUAIS NAS UNIVERSIDADES BRASILEIRAS

**“Calcula-se que são cometidos  
143.000 estupros por ano, mas  
somente 35% das vítimas denunciam”**

Fonte - Fórum de segurança  
<http://www.forumseguranca.org.br/>

# “AGRESSÕES SEXUAIS ENVERGONHAM A MELHOR UNIVERSIDADE DO BRASIL”

**“Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo tenta manter intacta sua imagem enquanto alunos denunciam uma rotina de trotes e estupros”**

(Marina Souza Pickman, de 24 anos, hoje aluna do quarto ano, conta que nas suas primeiras semanas na universidade sofreu duas agressões sexuais. Seu caso, junto com o de outras nove mulheres que nos últimos meses decidiram romper anos de silêncio, revelou um submundo de trotes violentos e abusos sexuais que se mantinha oculto atrás dos muros da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP))

Fonte: El País/São Paulo, 06/02/2015  
[https://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/06/politica/1423258015\\_581946.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2015/02/06/politica/1423258015_581946.html)

# **“ASSASSINATO DE ESTUDANTE NEGRO E GAY NO RIO ESCANCARA INTOLERÂNCIA NA UNIVERSIDADE”**

**Diego Vieira foi encontrado morto  
com sinais de espancamento e seminu  
no campus da UFRJ**

**Fonte: El País/São Paulo, 07/07/2016  
[https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/05/politica/1467723193\\_955040.html](https://brasil.elpais.com/brasil/2016/07/05/politica/1467723193_955040.html)**

# “JUSTIÇA DE SP ABSOLVE ESTUDANTE DE MEDICINA DA USP ACUSADO DE ESTUPRO”

Ex-policial militar, estudante de medicina Daniel Tarciso da Silva Cardoso, 35 anos, foi acusado de estuprar uma estudante da enfermagem.

Fonte: G1/São Paulo - 11/02/2017



# UNIVERSITY OF CAMBRIDGE: 173 DENÚNCIAS DE ABUSO SEXUAL EM 2017

Reitoria admite “problema”.  
Os 119 casos relatados em plataforma anônima  
foram de feitos por alunas que teriam sido  
abusadas pelos próprios colegas universitários.  
Elas criaram uma campanha chamada  
“*Breaking the Silence*”, ou seja, “quebrar o  
silêncio”

Fonte: Último Segundo/IG

<http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2018-02-06/assedio-sexual-universidade-cambridge.html>

# DOCUMENTÁRIO THE HUNTING GROUND (EUA - 2015)

**The Hunting Ground é um documentário  
que todas deveríamos ver!**  
(Annie E. Clark e Andrea Pino- 14/03/2016)

**Fonte:**

**<http://minasnerds.com.br/2016/03/14/the-hunting-ground-e-um-documentario-que-todas-deveriamos-ver/>**



# VÍDEO “AQUI NÃO” (POLI - USP) - 2017



Vídeo produzido por alunas da Escola Politécnica da USP para o Dia Internacional da Mulher - 2017. Trata do tema "Abuso na Universidade".

Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=Kuk0RQGUmDA>

# PESQUISAS DE CAMPO

- ◉ Como as universidades brasileiras abafam os casos de assédio sexual? (Revista Galileu - 2016)

<http://revistagalileu.globo.com/Sociedade/noticia/2016/02/rompendo-o-silencio-vitimas-de-violencia-nas-universidades-brasileiras-contam-suas-experiencias.html>

- ◉ Alunas da Rural relatam casos de estupro na universidade (O Dia- 2016)

<http://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/2016-04-04/alunas-da-rural-relatam-casos-de-estupro-na-universidade.html>

- ◉ O que está por trás da violência dentro das universidades (Revista Veja - 2016)

<http://veja.abril.com.br/educacao/o-que-esta-por-tras-da-violencia-dentro-das-universidades/>

# BRASIL: PESQUISAS DE CAMPO

## ◉ Fórum Fale sem Medo: Violência contra mulheres no ambiente universitário

O Instituto Avon, contando com a parceria do Instituto Patrícia Galvão, Ministério Público de São Paulo, Defensoria Pública de São Paulo e Ministério das Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos, promoveu a terceira edição do FÓRUM FALE SEM MEDO em São Paulo, no dia 03 de dezembro de 2015.

<http://www.compromissoeatitude.org.br/instituto-avon-promove-forum-fale-sem-medo-violencia-contra-a-mulher-no-ambiente-universitario-sao-paulo-03122015/>

## © FAPESP

# Dimensões do abuso no ambiente acadêmico

“Debate sobre assédio sexual nos Estados Unidos: dilemas no campo da integridade científica”.  
**Pesquisa FAPESP, Janeiro/2017, Ano 18, p.8-9**

“A sombra do assedio na integridade científica: definir a má conduta para incluir casos de intimidação sexual no ambiente acadêmico”.  
**Pesquisa FAPESP, Outubro/ 2017, Ano 18, p.8-9**

# UNESP EM CENA



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"

# Universidade Estadual Paulista /UNESP 1976 - 2017

Distribuída do litoral ao interior do Estado de São Paulo  
Como *multicampus*, atua em **24 cidades paulistas**.  
Possui: **135 cursos de Graduação** (37.965 estudantes)  
**13.200 de Pós Graduação** (13.931 estudantes)

Fonte: Jornal Estado de São Paulo de 30/01/2017



# UNESP EM CENA I

- ◉ **Outubro de 2010** - a comunidade unespiana foi surpreendida pelo “**rodeio de gordas**”, que provocou significativo desconforto à imagem da Universidade, no evento cultural e esportivo o InterUNESP (ou apenas *Inter*).
- ◉ Anunciado à época como *o maior da modalidade no país*, o Inter teria reunido, na cidade de Araraquara, cerca de **15 mil universitárias/os de 23 campi da universidade**.
- ◉ Acusação: lá estariam as regras para os próximos desafios, inclusive com premiações para os que se destacassem.

Fonte: Brasil 247

<http://www.brasil247.com/pt/247/brasil/13848/Preconceito-contra-gordas-agora-%C3%A9-crime.htm>

# VIOLÊNCIA DE GÊNERO E A CULTURA DO ESTUPRO NO ESPAÇO ACADÊMICO: VULNERABILIDADES E HISTÓRIA .

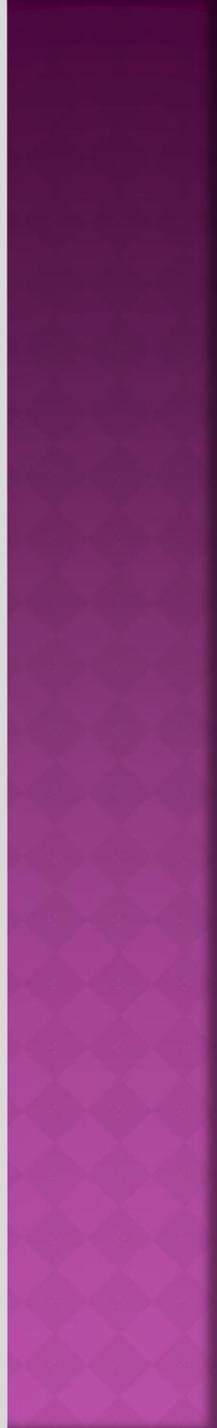


# UNESP EM CENA II

- Graves denúncias ocorridas na UNESP, campus de Botucatu: estudante do 4º ano de Medicina, Marina Barbosa/Coletivo Feminista Genis (criado em 2013), relatou as dificuldades de enfrentar as tradicionais “repúblicas” existentes: *“sobre os “almoços” nas repúblicas, onde, além do uso do álcool, as estudantes do sexo feminino são constrangidas por brincadeiras vexatórias, de cunho sexual. Em um dos almoços, em 2014, uma estudante foi estuprada. A vítima não denunciou o caso por medo de retaliação”*
- 2015 - Comissão Parlamentar de Inquérito instalada junto à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo em 4/03/2015 foi , composta pelos deputados Adriano Diogo (PT - presidente da CPI), Marco Aurélio de Souza (PT) e Dr. Ulysses (PV).

Fonte: <https://www.al.sp.gov.br/noticia/?id=362049>





# UNESP EM CENA III

**A UNESP- Anuário Estatístico /2016  
136 cursos**

**Total de 37. 965 estudantes :**

- ◉ 19.364 - sexo feminino - 51,1%
- ◉ 18.601 - sexo masculino - 48,9 %

***A UNESP é uma “universidade feminina?”***

- ◉ **UNESP/Marília (1957-1976) possui a Faculdade de Ciências e Filosofia, com 9 cursos: Ciências Sociais, Pedagogia, Filosofia, Biblioteconomia, Fonoaudiologia, Relações Internacionais, Fisioterapia, Arquivologia e Terapia Ocupacional ;**
  - ◉ **Total : 2.460 estudantes:**
  - ◉ 1.651 - sexo feminino e 809 masculino .
  - ◉ Anuário Estatístico/ 2017.

# UNESP

## LEGISLAÇÃO PARA COIBIR ABUSOS: ASSÉDIO E VIOLÊNCIA SEXUAL

- ◉ **Resolução UNESP nº89 de 4/11/1999:** visando a redução da violência e do abuso nos meios sociais, baixa a seguinte Resolução: Art. 1º - Fica expressamente proibido o trote ...
- ◉ **Resolução UNESP Nº 03 de 03/03/2003,** cumpre a decisão de governo, cria as Ouvidorias nos campi e encaminha o primeiro Relatório Semestral, cuja síntese apontava para o “segundo problema mais grave, embora quantitativamente pequeno e oficialmente proibido, é o trote violento a exigir, ainda, atenção constante e redobrada em algumas unidades.  
1º Relatório da Ouvidoria /2005.

# GENDERIZAR O ESPAÇO ACADÊMICO?

- ◉ ***Genderizar*** - do termo inglês “gender”, significa como o lugar, os objetos, as situações que nos permitem observar com mais acuidade as representações e visões de mundo que a todo momento distinguem papéis e práticas sociais para homens e mulheres.
- ◉ **Projeto Sobrevivência(s) e violência de gênero no espaço acadêmico: avanços, ambiguidades e perspectivas** - com o apoio das(os) pesquisadoras do Laboratório Interdisciplinar de Estudos de Gênero/LIEG.

# ROMPENDO O SILÊNCIO

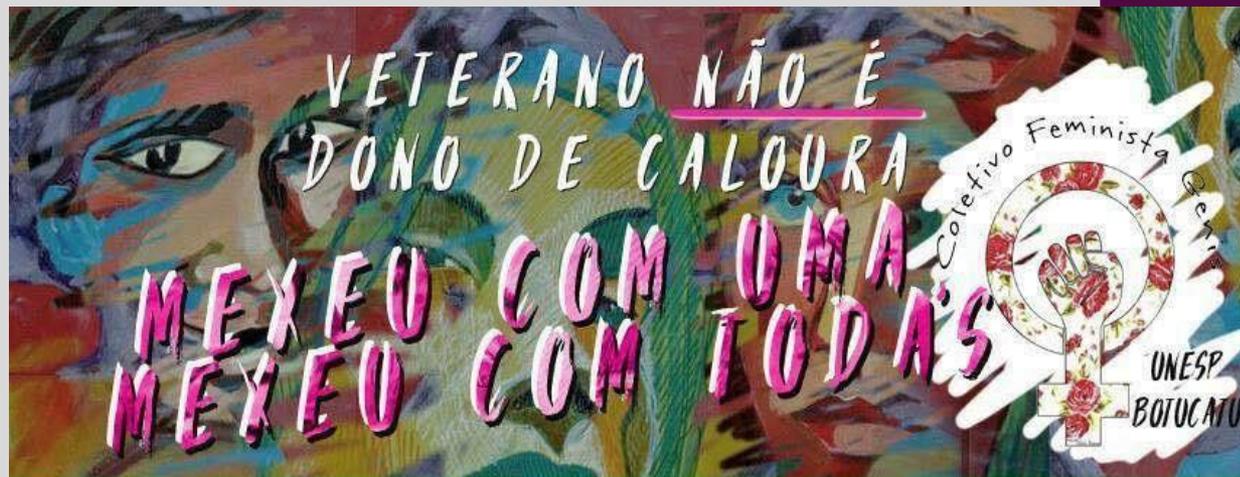
Coletivos e outros  
espaços resistência



## COLETIVO ABRE ALAS UNESP/ Bauru

2014 - 2017, com a proposta de ser uma roda de samba feminista para a semana dxs calourxs. Assume discurso feminista.

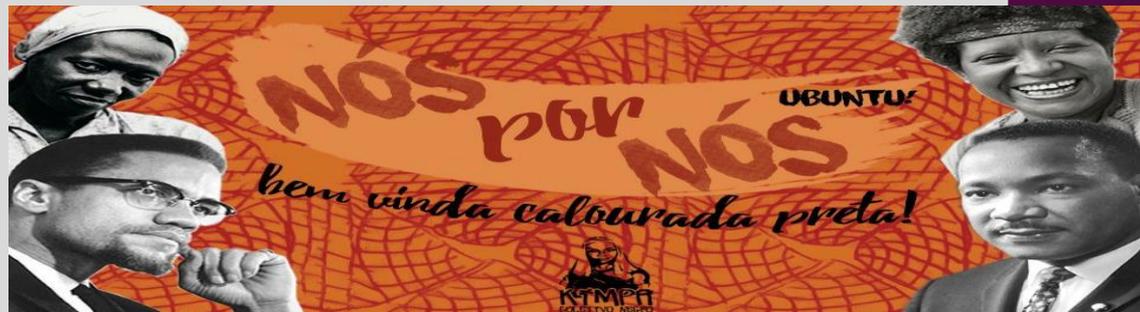




## COLETIVO GENIS UNESP/Botucatu

2013 - formado por 13 jovens e têm como objetivo “a promoção da (des)construção coletiva de ideias sobre o feminismo e ser um espaço de formação e empoderamento pela igualdade de gênero e combate das opressões.

**Lema: Uma construção horizontal e livre**



## COLETIVO NEGRO KIMPA UNESP / Bauru

“**Kimpa** é a força da mulher negra que resiste ao racismo, machismo e dominação. É a mola propulsora dos negros e negras da Unesp Bauru”.

*"Conservadorismo e intolerância ganham força no campus, seja por meio do pronunciamento de professores, seja por novas pichações.*



## COLETIVO FEMINISTA AYA UNESP / Bauru

Surgiu em meados de 2017 com o intuito de fortalecer e auxiliar a luta feminina (cis e trans) na Unesp Bauru.

NÃO QUERO SER *não me toca!* SEM BEIJO NA *bochecha*  
SEU EXEMPLO **CHEGA DE** IC *não é*  
IC *não quero tratamento diferente* xaveco  
não é NÃO QUERO SER SEM BEIJO NA *bochecha* Nem vem  
xaveco *me toca!* no meu  
Nem vem no meu inbox *não quero tratamento diferente*  
**ASSÉDIO** inbox

## Colação de grau dos cursos de Comunicação Social FAAC/Bauru - 2017

Formandas levantaram cartazes denunciando  
ocorrência de assédio dentro do campus.  
Coletivo afirma que casos são ignorados por  
autoridades





<http://ultimosegundo.ig.com.br/educacao/2018-03-13/universitarias-unesp-denunciam-assedio.html>

◉ **Zine Feminista das Arqueólogas**  
contra o assédio sexual em pesquisa  
de campo em sítios arqueológicos, no  
caso de Lapa do Santo, Minas Gerais.

◉ **Museu de Arqueologia e  
Etnologia da USP**

(MAE-USP) toma iniciativa nesse nível  
acadêmico científico para “discutir e  
buscar soluções para os casos de assédio  
moral e sexual em ambiente de  
pesquisa”.



**GRATA PELA  
ATENÇÃO**

**Laboratório  
Interdisciplinar de  
Estudos de Gênero  
LIEG/ UNESP**



**CULTURA & GÊNERO**

GRUPO DE PESQUISA CNPq



**unesp**  
Campus Marília